



## **Normas editoriais da Editora FAMEN: padrão Qualis da CAPES em foco**

Prezado autor,

Antes de iniciarmos o fluxo do cronograma para a publicação do e-book, enviamos este arquivo com solicitações para a conformação de seu texto ao formato do livro digital publicado pela Editora FAMEN. No texto, seguem exemplos dos itens editoriais que são necessários para que o seu livro esteja completo principalmente quanto ao cumprimento do padrão de um bom Qualis da CAPES.

Qualquer dúvida sobre este processo pode ser encaminhada por meio do e-mail: [editora@famen.edu.br](mailto:editora@famen.edu.br).

### **Roteirização do texto para a composição do formato do livro**

- 1. Título:** é de sua escolha manter ou não o mesmo título utilizado em seu trabalho acadêmico. Caso prefira alterar, sugerimos que seja um título objetivo e curto;
- 2. Palavras tese/dissertação:** essas palavras que remetem ao texto devem ser substituídas, por exemplo, pelas palavras obra/livro/pesquisa/trabalho;
- 3. Datas:** Confirme as datas utilizadas no livro, tome cuidado especialmente com expressões como “este ano”, verificando se realmente trata-se do ano corrente;
- 4. Elementos específicos de trabalhos acadêmicos (apêndice, anexos, listas de tabelas/quadros):** alguns elementos são necessários em um trabalho acadêmico, porém podem ser retirados no formato livro. Sugerimos que, caso não haja impacto na obra, esses elementos sejam retirados. Lembrando de suprimir as referências a eles no decorrer do texto.
- 5. Texto:** adaptações podem ser feitas no texto conforme a sua vontade, como, por exemplo, alteração do sujeito impessoal para o pessoal, sintetizar tópicos exclusivos de textos acadêmicos (metodologia, hipóteses, dentre outros). Essas alterações não são obrigatórias, a feitura ou não depende da forma como imagina a sua obra finalizada.

## Coletâneas ou Livro Autoral?

Coletâneas são livros formados por vários artigos de um autor ou por artigos de vários autores com um ou mais organizadores do livro. Livro autoral é um manuscrito produzido por até três (03) autores que são responsáveis pela co-criação de toda a obra. Para que os e-books sejam organizados, é importante que os capítulos, seja de coletânea ou do livro autoral, estejam padronizados seguindo as sugestões abaixo:

- Todos os artigos terão o Resumo com 05 (cinco) palavras-chave separadas por ponto (“.”);
- Todos os artigos terão o mesmo sistema de citação: ou autor/data ou por notas de rodapé;
- As referências devem estar organizadas por ordem alfabética;
- Introdução, Conclusão e Referências não são numeradas no interior dos capítulos.

## Itens editoriais

Os livros publicados pela Editora FAMEN são padronizados de forma que sejam finalizados completos e possam atender aos rigorosos padrões apontados pela CAPES. Dessa forma, apresentamos nossos itens editoriais:

### 1. Um texto com até 08 linhas para ser inseridos nas abas (opcional);

Ex.:

O livro intitulado *Paulo Freire e a educação libertadora no Brasil* disponibiliza conteúdo relevante, escrita sensível e coerente vinculado às pesquisas realizadas em um centro de pesquisa que é referência na região Nordeste do Brasil: a Faculdade FAMEN. Por tudo isso, recomendamos a leitura da obra com a certeza de que cada leitor irá apreender com suavidade sobre ideias e atividades transformadoras com inspiração no legado de Paulo Freire.

### 2. Um texto com 20 linhas para ser inserido na contracapa (sinopse);

Ex.:

Considerando a importância do pensamento de Paulo Freire para os educadores, o presente livro se estrutura a partir da seguinte questão problematizadora: *Como ideias, contextos e atividades libertadoras presentes no legado de Paulo Freire, considerado patrono da educação brasileira, podem orientar práxis de professores na perspectiva do desenvolvimento humano e da educação transformadora?*

Para atingir o objetivo de refletir sobre aspectos estruturantes da educação cunhada por Paulo Freire, nomeadamente o sentido da educação libertadora, os autores do livro optaram por estruturar a roteirização da narrativa bibliográfica realçando três diferentes eixos: Eixo 1 – Da história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) aos saberes necessários para a formação dos professores; Eixo 2 – Concepção

de educação para o desenvolvimento humano; e Eixo 3 – Educação Social de Paulo Freire como fundamento para a práxis da pedagogia social.

Acreditamos que o livro *Paulo Freire e a educação libertadora no Brasil* é uma leitura segura e prazerosa para nutrir o pensamento de pessoas interessadas na produção de conhecimento sobre os processos de desenvolvimento humano e de educação transformadora presentes na pedagogia libertadora de Paulo Freire enquanto teorização que contribui para a constituição da sociedade consciente, participativa, cidadã e solidária.

**3. Prefácio, apresentação (opcional) e pós-fácio: o prefácio e o posfácio normalmente é escrito por um convidado, a apresentação e/ou introdução é feita pelo(s) autor(es)/organizador(es);**

**Ex. de prefácio.:**

Paulo Freire, em toda a sua vasta literatura, afirma que a educação é um direito humano que deve ser assegurado para todos, muito além da restrita perspectiva bancária ou depositária. O mais expressivo filósofo da educação brasileira assevera também o respeito à diversidade dos saberes como condição para o amplo desenvolvimento do educando, sobretudo, em contextos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de Educação Popular.

Na perspectiva filosófica de Freire, o educador deve ser alguém consistentemente formado para mediar conteúdos por meio de métodos de ensino que despertem o gosto pela aprendizagem e que produzam consciência crítica, principalmente em relação ao estudante que provém de ciclo periférico, alijado dos direitos socioculturais. Em sua visão, os jovens e adultos que não sabem ler e escrever, nomeados de analfabetos, e os que têm a incapacidade de compreender textos e operações matemáticas simples, os denominados analfabetos funcionais, são excluídos de oportunidades sociais, culturais e laborais por não conseguirem dominar a palavra e/ou a escrita, estabelecer uma comunicação eficiente, prosseguir nos estudos, interagir socialmente, acessar novas tecnologias e, até mesmo, programas governamentais.

Freire contribuiu, decisivamente, com a EJA desenvolvendo ideias e formulando atividades pedagógicas inovadoras e inusitadas no início dos anos 1960, conhecidas, historicamente, como o método Paulo Freire de alfabetização de adultos. Tais propostas, inclusive, foram referenciadas e adotadas em vários países percorridos pelo educador durante seu exílio no período da Ditadura Civil-Militar no Brasil (1964-1985). No seu legado de teorização, também se destaca o cuidado e as orientações aos educadores. A partir da revisão bibliográfica de Freire, nomeada de libertadora, constata-se que seus pensamentos continuam sendo mantidos no tempo presente da educação, destacadamente, quanto a luta política e pedagógica que se destina para a garantia de oportunidades formativas àqueles que, em tempo oportuno, não conseguiram concluir os seus estudos.

Em sendo o prefácio o descortinar da leitura para que se inicie o deguste dialógico das narrativas que irão compor a peça de comunicação, ressalta-se que este, em sintonia com as intenções do livro “*Paulo Freire e Educação: notas sobre ideias, contextos e atividades libertadoras*” objetiva cativar os leitores e criar uma contagiante e emocionante expectativa em relação às páginas que integram esta obra.

Enfim, ressalta-se que o livro apresenta, de forma panorâmica, ideias, contextos e atividades presentes no legado de Paulo Freire que servem de inspiração para educadores sintonizados com o campo da educação transformadora. Os autores não têm a pretensão de esgotar a inalienável colaboração do Patrono da Educação Nacional, antes disso, de forma humilde, buscam desenvolver reflexões sobre concepções, cenários e *práxis* impulsionadores do desenvolvimento humano a partir da educação problematizadora.

Abraço fraterno e boa leitura!!!

Prof. Dr. Jesus Cristo Nazareno

Professor do Departamento de Ensino Religioso

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Faculdade FAMEN (2018/2020)

#### **Ex. de Apresentação:**

A presente publicação é um dos resultados do Curso de Pós-Graduação da Faculdade FAMEN: Educação Social, ofertado pela Diretoria de Pesquisa e de Pós-graduação (DIPEQ & DIPG/FAMEN). Essa iniciativa é fruto de um Convênio firmado entre essa Instituição de Ensino Superior e o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria de Educação e Cultura do Estado (SECE), a Diretoria de Políticas do Município e a CAPES.

A temática do *e-book* pertence ao importante campo da formação de professores. O livro digital intitulado “A importância do Programa de Residência Pedagógica para a formação do professor” apresenta ricos de experiências dos residentes, de diferentes escolas-campo, *locus* de imersão de alunos da Licenciatura em pedagogia da Faculdade FAMEN no *Campus* de Natal/RN.

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura por meio da imersão do licenciando na escola de educação básica a partir da segunda metade de seu curso, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Com o intuito de ressaltar a importância que o PRP possui para os cursos de licenciatura do Brasil, o presente *e-book* registra as impressões de licenciandos residentes, professores coordenadores e de professores preceptores em um livro que possibilita conhecer melhor esse importante Programa de formação de professores. Ademais, o *e-book* é também um instrumento de avaliação dessa notável política pública.

Por contemplar, entre outras atividades, 1) regência de sala de aula, 2) intervenção pedagógica acompanhada por um professor de escola pública de educação básica com experiência na área de ensino e 3) orientação de docentes da sua Instituição Formadora, essa imersão possibilita aos residentes beneficiários desenvolver habilidades e competências que lhes possibilitam condições de desenvolvimento sintonizada com a qualidade das escolas de educação básica onde no futuro atuarão.

Ao folhear este livro, o leitor perceberá a preocupação de seus organizadores em valorizar as experiências relatadas pelos residentes dando ênfase às particularidades de cada caso em que a superação de dificuldades e obstáculos destaca-se em todos os textos.

É fascinante compreender e valorizar o Programa de Residência Pedagógica a partir dos desafios enfrentados pelos residentes que se esforçaram para estudar e desenvolver metodologias de ensino mediadoras de aulas de informática em ambientes, muitas vezes, não propícios para tal.

Para quem se interessa pela temática da educação, em particular, pela formação de professores, este *e-book* é leitura recomendada e indispensável. para

Boa leitura!

Profa. Dra. Maria de Nazaré  
Professora do Departamento de Ensino Religioso  
Pró-reitora de Pesquisa e Pesquisa da Faculdade FAMEN (2018/2020)

#### **Ex. de Pós-facio:**

A temática formação de professores tem sido objeto de muitos estudos, pesquisas e debates, constituindo um campo amplo para a implementação de políticas, projetos e programas que venham evidenciar a importância para a formação inicial e continuada de docentes com qualidade socialmente referenciada e, em consequência, trazendo melhorias para a educação pública de nosso país.

Os catorze (14) capítulos que compõem o *e-book* “Programa de Residência Pedagógica na Licenciatura em Pedagogia: partilhando possibilidades” nos proporcionam um passeio agradável, ao mesmo tempo, instigante e revelador por temáticas que expressam alguns dos mais relevantes problemas da sociedade atual: a formação inicial e a formação continuada de professores. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) se enquadra nessa perspectiva.

Instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, o PRP tem por finalidade apoiar Instituições de Ensino Superior (IES), entre as quais a Faculdade FAMEN, na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciaturas, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

O PRP, criado pela CAPES em 2018 para o fortalecimento da formação docente, é uma proposta de indução da formação prática nos cursos de licenciatura, por meio da imersão (elaboração de planos de aula, avaliações, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, entre outros) dos licenciandos – bolsistas residentes – nas escolas das redes públicas de educação básica, acompanhados por um professor dessa própria escola-campo e por um professor – professor preceptor – da IES formadora.

Sublinhamos que o PRP tem como premissa que os cursos de licenciatura são muito teóricos. Nesse aspecto, vai de encontro ao atual modelo de estágio supervisionado dos cursos de licenciatura e ao preconizado na Resolução CNE/CP nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores no Brasil, uma vez que em certa medida fere a autonomia das IES no que diz respeito às concepções de formação docente presentes em seus projetos pedagógicos de cursos.

Neste contexto, entendemos que a proposta do PRP é possibilitar um conhecimento prático-pedagógico na formação inicial do professor junto às escolas públicas como espaços de aprendizagem, uma vez que os licenciandos podem participar de eventuais dificuldades e possíveis intervenções relacionadas ao cotidiano das escolas e, particularmente, das salas de aula.

Os resultados das narrativas presentes nos capítulos, de forma geral, apontam para uma dupla constatação: 1) a proposta institucional do PRP do IFRN consiste em uma experiência de aproximação de seus licenciandos com o paradigma emancipador da formação docente ampliando a profissionalidade criativa e crítica dos futuros professores; e 2) o PRP possibilita a ampliação do profissionalismo de professores experientes e de licenciandos por meio das ações de formação continuada desenvolvidas tanto na FAMEN como nas escolas públicas de ensino médio.

Enfim, entendemos que o PRP da FAMEN, destacadamente no Campus de Natal, assegurará aos bolsistas residentes e aos futuros professores oriundos dos cursos de licenciatura da Instituição saberes, competências e habilidades que lhes permitam realizar *práxis* transformadoras nas escolas de educação básica. A experiência dos autores ressalta a necessidade de se pensar criticamente o PRP, já que a versão inicial de sua regulamentação também apresenta aspectos que impactam negativamente quanto a sua operacionalidade.

Prof. Dr. Leonardo Davince  
Professor do Departamento de Arte  
Pró-reitor de Internacionalização da Faculdade FAMEN (2018/2020)

**4. Um texto com 04 linhas exatamente para ser inserido em nosso catálogo/site (caso o texto da orelha for curto, pode ser usado para o catálogo/site também);**

Ex.:

O livro intitulado *Paulo Freire e a educação libertadora no Brasil* disponibiliza conteúdo relevante, escrita sensível e coerente vinculado às pesquisas realizadas em um centro de pesquisa que é referência na região Nordeste do Brasil: a Faculdade FAMEN. Por tudo isso, recomendamos a leitura da obra com a certeza de que cada leitor irá apreender com suavidade sobre ideias e atividades transformadoras com inspiração no legado de Paulo Freire.

**5. Abstract em inglês (breve resumo descritivo sobre a obra);**

Ex.:

**Paulo Freire and Education: notes on ideas, contexts and liberating activities**

The present book consists in a theoretical review research about ideas of the patron of Brazilian education, Paulo Freire. The narrative is structured from the problematizing question: *How ideas, contexts and liberating activities present in Paulo Freire's legacy can guide teachers' praxis in the perspective of human development and transformative education?* To reach the central purpose of reflecting about structuring aspects of the education coined by Paulo Freire, the theoretical framework is supported by Freire's bibliographic review (2014, 1988, 1996 and 2011) and researchers who studied his legacy such as Di Pierro (2001), Fávero (2007), Ferreira (2009a; 2009b), Gadotti (1997, 2001), Mendes (2009), Romão (2008), Scocuglia (2015) and Tavares (2010). Methodologically, the research is configured through qualitative approach and exploratory investigation with the development of techniques like literature review and document analysis. The theoretical study concludes that transformative education is aligned to a society project committed to integral human formation driving critical understanding of the world by those who produce everything and must enjoy what is produced. Paulo Freire's ideas are reflective and procedural horizons that underpin praxis for such inclusive social perspective insofar as it signals a liberating human development, with the power of holistic sense, as an alternative for overcoming conservative education in service of reproduction of social inequalities and alienation relationships.

**Keywords:** Paulo Freire's Ideas. Educational Praxis. Human Development. Transformative Education. Social Education.

**6. Índice remissivo – Lista de termos/palavras relevantes da obra (a paginação colocamos automaticamente)**

Ex.:

1. História da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
2. Saberes docente
3. Formação dos professores

4. Práticas educativas
5. Biografia de Freire
6. Experiência em Angicos/RN
7. Pedagogia da autonomia
8. Desenvolvimento humano
9. Educação crítica
10. Intérpretes de Paulo Freire
11. Aspectos político, pedagógico e curriculares
12. Pedagogia do oprimido
13. Educação pós-moderna
14. Educação social
15. Práxis
16. Pedagogia social
17. Sociologia da educação

**7. 05 palavras representativas por capítulo ou artigo para Indexação;**

Ex.:

**O primeiro capítulo ou introdução da obra:** intencionalidade, metodologia, problematização, a fundamentação, roteirização.

**O segundo capítulo:** histórico da alfabetização de EJA, Visão Freireana, escolarização de adultos, Angicos/RN, Pedagogia da Autonomia.

**O terceiro capítulo:** Educação libertadora, desenvolvimento humano, teoria pedagógica, Paulo Freire, paradigma pós-moderno.

**O quarto capítulo:** Paulo Freire, educação social, contextos não escolares, pedagogia social, sociologia da educação.

**8. Uma minibiografia dos organizadores e/ou autores;**

Ex.:

Nascido em 08 de fevereiro de 1983, em Currais Novos (RN), Luiz Antonio é educador, escritor e palestrante. Professor, pedagogo especialista e mestre em ensino (FAMEN/IFRN/UFERSA/UERN), tem experiência na área de educação, atuando principalmente nos seguintes campos: didática, integração



curricular, avaliação educacional, aprendizagem com apoio da TICs, formação de Professores, planejamento e gestão da educação. Também já atuou como professor pesquisador externo da UFRN, professor do IFRN e como coordenador geral da Secretaria Municipal de Educação de Currais Novos/RN. Atualmente atua na coordenação pedagógica de uma escola da rede estadual do RN, na docência de uma Rede Municipal de Ensino e como docente da Universidade Potiguar - UnP.

## **9. Foto de sua preferência (JPG – 300 dpi);**

### **Estrutura do livro**

O livro é composto pelos elementos pré-textuais, desenvolvimento e elementos pós-textuais. Abaixo indicamos a ordem padronizada para os nossos livros:

Dedicatória (opcional);

Agradecimentos (opcional);

Epígrafe (opcional);

Abstract;

Palavras-chaves;

Prefácio (opcional);

Apresentação (opcional);

Sumário;

Introdução;

Capítulos;

Referências;

Pós-fácio;

Glossário (opcional);

Índice Remissivo;

Sobre o autor.

### **Envio para a diagramação**

Todos os livros devem ser enviados em arquivo Word, utilizando Times New Roman, tamanho 12. Não aceitamos arquivos em Word que sejam resultado da conversão do arquivo em PDF para diagramação, isso porque esse processo gera problemas ao texto, causando erros gráficos, ortográficos e de formatação.

O arquivo já deve estar adaptado, seguindo as normas aqui expostas, pois após a diagramação não serão permitidas inclusões ou alterações de conteúdo. Importante lembrar que as imagens (figuras, fotos, mapas, gráficos) devem ser enviadas separadamente, como arquivo .JPEG. No arquivo de texto deve ter as marcações

dos locais exatos de inclusão. Indicar também as imagens que serão coloridas, de acordo com o seu projeto editorial.

A formatação do texto deve sempre seguir o padrão das normas da ABNT.

Para mais informações sobre padronização e exemplos, consultar:

ABNT – NBR 10520. Disponível em: <http://www.cch.ufv.br/revista/pdfs/10520-Ci-tas.pdf>.

ABNT – NBR 6023. Disponível em: <https://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abnt-nbr6023.pdf>.

**Editora FAMEN**

